

Editorial

Este editorial está sujeto a una licencia / Este editorial está sujeito a uma licença [“Creative Commons Reconocimiento-No Comercial” \(CC-BY-NC\)](#).

DOI: [10.24197/tst.53.2024.11-13](https://doi.org/10.24197/tst.53.2024.11-13)

Com um atraso considerável em relação ao desejado, publica-se o número 53 da *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones*, o primeiro do ano de 2024. Este ano, a revista debateu-se com muitas dificuldades no que respeita à colaboração de revisores dos artigos que recebemos – uma tendência que se tem verificado no panorama das revistas académicas.

Esta razão leva-me a agradecer ainda mais empenhadamente o trabalho dos especialistas que aceitaram o nosso pedido para validar a qualidade dos trabalhos enviados à *TST* e que entregaram o seu relatório de avaliação atempadamente. Foi graças ao seu esforço que conseguimos publicar este número com contribuições originais sobre história das comunicações e dos caminhos de ferro.

Em “La concentración empresarial en la tecnología de comunicación de masas del sur de Europa”, Angel Calvo regressa ao estudo da radiotelegrafia em Espanha na segunda metade do século XX, sobretudo sobre como esta nova tecnologia foi implementada no mercado espanhol, usando as lentes da história económica e da história empresarial.

Em seguida, publicamos dois artigos sobre história dos caminhos de ferro em dois países distintos: México e Itália. A *TST* continua a ser um palco privilegiado de debate para os historiadores da ferrovia de diferentes países e não apenas da Península Ibérica, o que é uma grande mais-valia para a história ferroviária, tendo em conta que não existem muitas publicações académicas focadas na história do caminho de ferro.

O primeiro artigo, da autoria de Damián González Pérez, “Ferrocarril Meridional Mexicano hacia la Costa central de Oaxaca”, contribui para o debate sobre infraestruturas não-construídas, que, apesar disso, são essenciais para conhecer o pensamento, agendas, perspetivas e expectativas do passado.

Já em “El ferrocarril Poggibonsi-Colle val d’Elsa”, Leandro Stacchini faz uma análise de longo prazo de uma linha-férrea secundária em Itália, cuja história é pouco conhecida, incluindo também reflexões sobre o impacto económico e social daquela infraestrutura.

Como usual, o primeiro número de um ano da *TST* permite fazer uma reflexão sobre o trabalho editorial do ano transato, durante o qual publicamos nove dos onze artigos originais que nos foram enviados (o que corresponde a uma taxa de aprovação de 82%), além de nove resenhas críticas.

Predominam os envios de autores espanhóis (mais de 64%), registrando-se ainda envios de académicos brasileiros (dois), argentinos (um) e mexicanos (um).

O tempo médio decorrido entre o envio do manuscrito original e a primeira decisão editorial foi de 27 dias, enquanto o período de espera entre o envio da primeira proposta e a sua publicação foi de 119 dias, o que corresponde a uma melhoria em relação às métricas relativas ao ano de 2022.

Ao longo de 2023, o site da *TST* foi visitado 1,636 vezes, por internautas de 37 países diferentes. Predominam os leitores de Espanha e Portugal, que totalizam mais de 70% das visitas, destacando-se ainda o registo de visitantes brasileiros e norte-americanos, com 7% e 5% do total, respetivamente.

Em relação às estatísticas das consultas dos trabalhos publicados em 2023 (desde a data da sua publicação até ao dia em que escrevo este editorial), foram contabilizadas 2,084 consultas dos resumos e 1,940 vistas dos textos completos, números muito lisonjeiros, que mostram o interesse que a *TST* gera na comunidade.

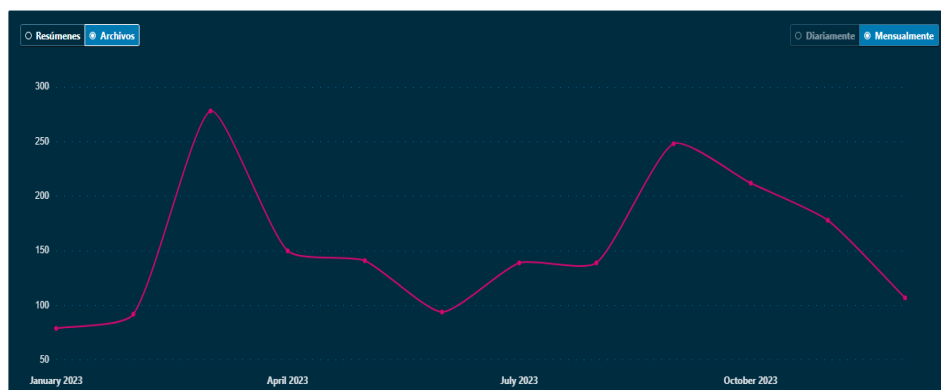


Gráfico 1. Consulta de textos completos dos artigos publicados em 2023 (2023-2024)

Fuente: Plataforma da *TST*

Para terminar, gostaria de agradecer novamente aos académicos e académicas que colaboraram no processo de revisão por pares e asseguraram a qualidade dos trabalhos publicados, assim como aos membros dos comités editorial e consultivo da *TST*, em especial ao meu editor-adjunto, Pedro Pablo Ortúñez.

HUGO SILVEIRA PEREIRA
NOVA School of Science and Technology
hjs.pereira@fct.unl.pt